

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2024.1
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 17 de dezembro de 2023

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A vitória é aliada da perseverança.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

3. DA PROVA I - REDAÇÃO:

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:

- 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
- 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
- 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2024.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 17 de dezembro de 2023 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 10 de janeiro de 2024.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2024.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2024.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

segundo estudos realizados pelo Ministério da Saúde (2022), o Brasil se estabeleceu como o país de maior prevalência de doenças mentais em toda a América Latina, o que levou o Conselho Federal de Enfermagem (2022) a entender que o país se encontra em um segundo período de crise, dessa vez, em Saúde Mental. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a importância do profissional de psicologia nas instituições escolares, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como os dois textos motivadores. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1:

O Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará iniciou suas atividades no ano de 2008 e, como parte da comemoração de seus 15 anos, a coordenadora do curso organizará uma série de eventos, entre eles, o envio de um documento para o Governador do Estado do Ceará, no qual diversos setores da sociedade se manifestam sobre a saúde mental dos estudantes cearenses. Você, como uma das escolhidas ou um dos escolhidos do setor escola, deve redigir uma **carta de solicitação** ao Governador Elmano de Freitas, na qual você solicita um psicólogo nas escolas públicas cearenses e justifica tal presença.

Proposta 2:

Imagine que você é aluno(a) de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) e participa do Programa “Adote Um Estudante”. **Narre** um acontecimento desafiador na sua vida em que o referido programa foi essencial para que você pudesse superar esse momento difícil.

Texto I

Saúde mental: como cuidar de toda a comunidade escolar

Não é frescura, manha ou uma fase. Pelo contrário, saúde mental é um assunto sério. De acordo com dados divulgados em 2022 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 14% da população do mundo, entre 10 e 19 anos, possui alguma condição que prejudica a saúde emocional.

A organização também afirma que metade de todos os casos começam por volta dos 14 anos de idade, mas a maioria não é detectada nem tratada – cenário que traz consequências graves. Estima-se que, em todo o mundo, a depressão é uma das principais causas de doença e incapacidade entre os adolescentes, sendo o suicídio a terceira principal causa de morte na faixa etária entre 15 e 19 anos.

Na escola, essas questões interferem diretamente sobre o desempenho escolar do aluno, trazem dificuldades de integração e ampliam os casos de evasão. Por isso, nos últimos anos, principalmente após a pandemia, a saúde mental – um tema que historicamente esteve envolto em estigmas que prejudicam a prevenção e o tratamento dos casos – vem sendo cada vez mais abordado pelas escolas e outros espaços de formação.

Vale reiterar, no entanto, que diagnosticar ou tratar problemas de saúde mental não é a função dos educadores. Mas o ambiente escolar é um espaço privilegiado para identificar e encaminhar os casos quando algo não vai bem. Também cabe à escola acolher os alunos e promover um espaço seguro para que eles se expressem. O impacto desse tipo de ação afeta de maneira direta e positiva o desempenho dos estudantes e o clima escolar.

Para além das intervenções específicas, o próprio desenvolvimento das competências socioemocionais protegem a saúde mental dos estudantes na medida em que oferecem experiências educacionais que, de forma intencional, fortalecem o relacionamento consigo mesmo, com o outro e com o coletivo, preparando o estudante para lidar com as situações de incerteza, ansiedade, estresse e vulnerabilidade que caracterizam a sociedade contemporânea.

Disponível em

<https://novaescola.org.br/conteudo/21745/ebook-saude-mental-na-escola>

Texto II

Com projeto de saúde mental, escola do Ceará é finalista do prêmio de melhor do mundo

A iniciativa “Adote Um Estudante” une alunos com psicólogos de outros estados para tratamento da ansiedade e outros transtornos.

Ainda na madrugada desta terça-feira (12), às 3h, uma mensagem enviada do Reino Unido chegava à Carnaubal, na Serra da Ibiapaba, para avisar: uma escola pública pode ganhar o *World’s Best School Prizes* – Prêmio Melhores Escolas do Mundo, em português. Na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Joaquim Bastos Gonçalves, os ares já são de comemoração.

A disputa acontece devido à iniciativa “Adote Um Estudante”, na qual os estudantes com ansiedade, depressão ou até que praticam automutilação, são atendidos por psicólogos voluntários de vários estados brasileiros. Em junho, a escola chegou no Top 10, mas agora está entre as 3 principais unidades do mundo.

São 5 categorias dentro da competição, mas é na área “apoiando vidas saudáveis” que a escola cearense faz o nome. Apenas outra unidade brasileira, de Minas Gerais, faz parte do concurso (mas na modalidade “colaboração comunitária”). Os vencedores de cada categoria podem receber US\$ 50 mil, o equivalente a R\$ 250 mil.

“Estamos disputando com duas escolas de outros países e a expectativa é grande porque o projeto tem potencial de chegar no Top 1. A maior alegria é ajudar os alunos, mas ficamos muito felizes com o reconhecimento”, descreve o professor Guilherme Barroso Melo.

Nos corredores da escola, nas casas das famílias e nas redes sociais, o resultado repercute com o mesmo orgulho da estudante do 3º ano do Ensino Médio, Vitória Nascimento, de 17 anos.

“Carnaubal é uma cidade pequena e esse projeto ter se expandido para o mundo todo é algo sensacional, é excelente saber que a ideia está saindo daqui para ajudar muitas outras pessoas que necessitam e não têm condições de pagar um atendimento psicológico”, reflete a aluna atendida há mais de 2 anos pela ação.

Eliana Estrela, Secretária da Educação do Ceará, compartilhou o resultado nas redes sociais com “muito orgulho e felicidade”, como definiu. “Parabéns a todos que fazem parte da escola por esse tão importante e merecido reconhecimento. Estamos todos vibrando com essa conquista”, publicou. [...]

Disponível em

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/com-projeto-de-saude-mental-escola-do-ceara-e-finalista-do-premio-de-melhor-do-mundo-> (Adaptado.)

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Cartas para minha avó

- 01 Querida vó Antônia,
- 02 Minhas lembranças de você têm gosto de manga
03 verde e doce de abóbora. Têm cheiro de feijão e
04 jantar às seis da tarde. Você me adoçava a boca e
05 benzia a alma. “É cobreiro, tem que benzer.” Ou:
06 “Essa menina está aguada, dê o que ela quer
07 comer”. Eu amava passar minhas férias na sua casa,
08 sentir o amor em sua melhor forma.
- 09 Guardo na memória os mimos, as broncas
10 na minha mãe quando ela brigava comigo, o cheiro
11 do Yamasterol no cabelo. As mesadas que me dava
12 escondido, os passeios com o tio Edson. Como
13 meus pais não tinham carro, uma das minhas
14 maiores alegrias era saber que o tio Edson estava
15 indo a Santos me buscar para passar férias com
16 você em Piracicaba. Lá em casa, só quem passava

17 de ano direto tinha esse benefício. Muitas vezes fui
18 sozinha, sem Denis, Helder e Dara — o que eu
19 adorava, confesso, pois sem meus irmãos por perto
20 teria você só pra mim. Quando Dara ia, a gente não
21 somente disputava sua atenção, mas também
22 disputava para ver quem atenderia aquele telefone
23 bonito que você tinha. A vencedora sempre
24 acabava caçoando da perdedora.

25 Como morava em apartamento, eu
26 adorava brincar pela sua casa, vó, correr pelo
27 quintal, subir nas árvores, fugir dos meus primos
28 que colocavam cigarras no bolso para meter medo
29 em mim. “Parem de assustar sua prima”, você
30 dizia. Eu admirava sua coragem em acender uma
31 tocha de fogos para queimar a casa que os
32 marimbondos insistiam em construir na entrada da
33 sua casa no bairro São Dimas. “Quando algum te
34 picar, quero ver você sentir pena”, dizia quando eu
35 lamentava a morte dos bichos. Aliás, foi numa
36 dessas férias com você que eu fui picada pela
37 primeira vez por uma abelha. Voltei chorando para
38 casa, aos berros, e você gritando “O que foi,
39 menina?”. Foi toda uma operação de guerra para
40 conseguir tirar o ferrão. Depois, você passou uma
41 mistura de ervas que fez meu braço desinchar
42 rápido, e logo eu estava na rua de novo.

43 Lembro também, vó, de seu colo quente e
44 amoroso, das suas mãos rápidas que benziavam meu
45 corpo enquanto sussurrava rezas quase
46 incompreensíveis. As mesmas mãos que benziavam
47 eram as que preparavam comidas fartas e
48 apetitosas no domingo. Que saudade de suas mãos
49 lindas, mãos com história, com calos, mas macias
50 ao acarinhar e trançar meus cabelos. Hoje tento
51 entender o significado de certo mistério que te
52 envolvia.

53 Quando você ia a Santos nos visitar, eu
54 mal dormia na véspera, de tanta ansiedade. Como
55 era gostoso tê-la em casa nos mimando. Sempre
56 trazia na mala presentes para os netos, fazia doces
57 deliciosos para todos, cuidava para que ninguém
58 brigasse. O que eu mais gostava era ter você
59 comigo, trançando meus cabelos. Todas as vezes
60 que você ia embora, eu chorava. Até hoje
61 despedidas são difíceis pra mim.

62 Nunca consegui perguntar a você como foi
63 criar sete filhos com meu avô. Como foi ser a mãe
64 da Edna, do João, do José Roberto, da Erani
65 Benedita, do Avelino, do Edson e do Edmilson.
66 Como foi ser a esposa de José dos Santos. Como
67 você se sentiu ao construir uma boa casa depois de
68 uma vida inteira trabalhando fora, em casa de
69 família. Como foi ser a matriarca de uma das
70 poucas famílias negras de São Dimas, bairro que
71 depois se tornaria de classe média. Como você
72 lidava com o racismo. Será que pensava sobre isso
73 ou foi forçada a naturalizá-lo? Eu não tive tempo

74 de lhe perguntar nada disso. Quais eram os seus
75 sonhos, seus medos.
76 Um bicho-barbeiro te picou, e você
77 precisou colocar um marca-passo. Com a saúde
78 muito fragilizada, aos 68 anos você nos deixou,
79 com muito ainda para viver. [...]

(RIBEIRO, Djamila. **Cartas para minha avó**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, p.9-11. Trecho. Texto adaptado.)

01. Sobre o texto 1, é correto afirmar que a autora

- A) representa a vida amorosa das mulheres negras, pois a personagem representa a dor do desamor ou da incapacidade de amar e ser amada.
- B) se utiliza do aspecto ancestral para colocar as mulheres negras em evidência literária, a fim de mostrar a importância social e a cumplicidade entre elas.
- C) conta a história de sua infância com a avó a fim de mostrar as desavenças entre elas.
- D) se utiliza de uma narrativa afro-brasileira para mostrar a irrelevância da luta de seus ancestrais e confirmar a visão usual da branquitude da literatura brasileira tradicional.

02. Considerando o trecho: “Minhas lembranças de você têm gosto de manga verde e doce de abóbora. Têm cheiro de feijão e jantar às seis da tarde” (linhas 02-04), é correto concluir-se que a infância da autora vivida com a avó

- A) tornou-a uma pessoa insensível.
- B) foi uma experiência traumatizante.
- C) foi uma experiência agradável.
- D) tornou-a uma pessoa obesa.

03. Ao escrever o texto, a autora vê a escrita das cartas como uma forma de afirmar

- A) o sofrimento do povo negro, denunciando a dificuldade de vida dos seus antepassados.
- B) a vergonha do povo negro, descrevendo a pobreza em que vivia a avó.
- C) sua ancestralidade, confirmando a sua identidade e saudando seus antepassados.
- D) sua indignação, representando a identidade negra de seus antepassados.

04. A autora apresenta, no texto 1, seu ponto de vista sobre as memórias de uma infância/adolescência afro-brasileira com o objetivo de

- A) denunciar a cultura, o racismo e a violência que envolvem a vida e as condições que permeiam a existência do povo brasileiro.
- B) explorar a cultura, as tradições e a violência que envolvem a vida e as condições que permeiam a existência dos povos africanos.
- C) relacionar a cultura, a violência e a religiosidade que envolvem a vida e as condições que permeiam a existência dos povos indígenas e africanos.
- D) celebrar a cultura, a história e a problemática que envolvem a vida e as condições que permeiam a existência do povo afro-brasileiro.

05. O tom de um texto relaciona-se ao posicionamento — que deve ser consciente — do escritor. O texto I apresenta um tom

- A) sinodal, pois, em vários momentos, a autora mostra o esforço coletivo e a busca contínua de aprender a caminhar juntos, como irmãos e irmãs, em sua família.
- B) confessional, pois, em vários momentos, a autora conta como se sentiu em algumas situações de sua vida.
- C) modal, pois a autora apresenta os diversos modos de viver dos membros de sua família e de seus antepassados.
- D) formal, pois a autora utiliza um vocabulário erudito para retratar a memória de seus antepassados e a forma como eles conviveram.

06. Com base no texto 1, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () Por ser um texto informal, a autobiografia contém inadequações gramaticais.
- () A coincidência entre autor e narrador é uma propriedade discursiva importante para o gênero autobiográfico.
- () A autobiografia apresenta uma linguagem informal e abre espaço para vozes de terceiros.
- () A autobiografia é um texto escrito tanto em prosa como em verso e se estabelece em primeira pessoa.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.

07. O texto 1 é autobiográfico porque

- A) emprega verbos predominantemente no presente do indicativo.
- B) traz em sua estrutura uma profusão de advérbios de modo e de lugar.
- C) menciona pessoas famosas que fizeram parte da vida da pessoa biografada.
- D) apresenta os fatos mais marcantes e interessantes da vida de uma pessoa.

08. Em “Minhas lembranças de você têm gosto de manga verde e doce de abóbora. Têm cheiro de feijão e jantar às seis da tarde.” (linhas 02-04), a figura de linguagem utilizada é

- A) sinestesia.
- B) catacrese.
- C) antonomásia.
- D) paronomásia.

09. O sentido correspondente do vocábulo destacado no trecho “A vencedora sempre acabava **caçoando** da perdedora”, nas linhas 23 e 24, é

- A) brigando.
- B) zombando.
- C) empurrando.
- D) girando.

10. No trecho “Quando Dara ia, a gente não somente disputava sua atenção, **mas também** disputava para ver quem atenderia aquele telefone bonito que você tinha” (linhas 20-23), a expressão destacada equivale a

- A) no entanto.
- B) porém.
- C) mesmo que.
- D) bem como.

11. Sobre o termo destacado em “Quando você ia a Santos nos visitar, eu **mal** dormia na véspera, de tanta ansiedade” (linhas 53-54), é correto afirmar que está sendo utilizado como

- A) substantivo.
- B) conjunção temporal.
- C) adjetivo.
- D) advérbio de modo.

TEXTO 2

80 *Após críticas e consulta pública sobre reforma,*
81 *MEC apresenta proposta para Novo Ensino Médio.*

82 *Escolas sem infraestrutura, falta de formação*
83 *adequada dos professores e diminuição da carga*
84 *horária de disciplinas tradicionais estavam entre*
85 *as críticas ao modelo em vigor há dois anos.*

86 O ministro da Educação, Camilo Santana,
87 apresentou nesta terça-feira (24) para o
88 presidente Luiz Inácio Lula da Silva as diretrizes
89 para o Novo Ensino Médio. A entrega do
90 documento é a mais recente etapa na tentativa
91 de ajustes na reforma que mudou a grade
92 curricular e oferta de disciplinas optativas em
93 todas as escolas do país. (...)

94 O novo modelo de Ensino Médio está em
95 vigor há dois anos em todas as escolas do país,
96 mas tem sido alvo de críticas. Alguns grupos
97 defendem a sua revogação completa enquanto
98 outros pedem apenas ajustes. Diante da pressão,
99 o MEC abriu uma consulta pública com
100 representantes de diversas entidades para chegar
101 a uma proposta, apresentada agora.

102 Escolas sem infraestrutura (salas de aula
103 em número insuficiente, por exemplo), falta de
104 formação adequada dos professores e diminuição
105 da carga horária de disciplinas tradicionais são
106 alguns dos pontos que, segundo os críticos,
107 podem ampliar ainda mais a desigualdade no
108 acesso ao ensino superior entre os alunos da rede
109 pública e os da rede particular. (...)

110 De acordo com a assessoria do MEC, a
111 entrega das novas diretrizes ao presidente Lula
112 teve a participação de representantes do
113 Conselho Nacional de Educação (CNE); Fórum
114 Nacional de Educação (FNE); Fórum Nacional dos
115 Conselhos Estaduais e Distrital de Educação
116 (Foncede); Conselho Nacional de Secretários de
117 Educação (Consed) e União Brasileira dos
118 Estudantes Secundaristas (Ubes).

(Texto adaptado. Disponível em
[https://g1.globo.com/educacao/.](https://g1.globo.com/educacao/))

12. O texto 2 tem o objetivo de

- A) informar a entrega de novas diretrizes sobre a reforma do Novo Ensino Médio.
- B) reafirmar as críticas sobre o Novo Ensino Médio.
- C) discutir a falta de formação de professores.
- D) comentar as falas de autoridades da educação brasileira e entidades estudantis.

13. O texto 2 pertence ao gênero

- A) crônica.
- B) documentário.
- C) carta de leitor.
- D) notícia.

14. No trecho: “Alguns grupos defendem a sua revogação completa **enquanto** outros pedem apenas ajustes” (linhas 96-98), o elemento destacado tem o sentido de

- A) adversidade.
- B) inclusão.
- C) proporção.
- D) validade.

15. Os vocábulos “diretrizes” (linha 111) e “documento” (linha 90) retomam a expressão “proposta” (linha 101). Esse movimento é denominado de

- A) intertextualidade.
- B) informatividade.
- C) coesão referencial.
- D) coesão sequencial.

16. A expressão destacada no trecho: “Alguns grupos defendem a sua **revogação completa**” (linhas 96-97) significa

- A) tomar posse completamente do documento.
- B) retomar a vigência do documento.
- C) desfazer o ato ilegal que materializa o documento.
- D) tornar sem efeito completamente o documento.

TEXTO 3

Poemas aos homens do nosso tempo

Hilda Hilst

- 119 Enquanto faço o verso, tu decerto vives.
120 Trabalhas tua riqueza, e eu trabalho o sangue.
121 Dirás que sangue é o não teres teu ouro
122 E o poeta te diz: compra o teu tempo.
- 123 Contempla o teu viver que corre, escuta
124 O teu ouro de dentro. É outro o amarelo que te
125 falo.
126 Enquanto faço o verso, tu que não me lês
127 Sorris, se do meu verso ardente alguém te fala.

- 128 O ser poeta te sabe a ornamento, desconversas:
129 “Meu precioso tempo não pode ser perdido com os
130 poetas”.
131 Irmão do meu momento: quando eu morrer
132 Uma coisa infinita também morre. É difícil dizê-lo:
133 MORRE O AMOR DE UM POETA.

- 134 E isso é tanto, que o teu ouro não compra,
135 E tão raro, que o mínimo pedaço, de tão vasto
136 Não cabe no meu canto.

(Disponível em HILST, Hilda. Poemas aos homens do nosso tempo. In: **Júbilo, memória, noviciado da paixão**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018; p.125.)

17. O texto 3 apresenta

- A) as formas de ganhar dinheiro com a poesia.
- B) o próprio ofício da escrita e a condição da poeta.
- C) os lamentos de um coração traído.
- D) o desespero da morte simbólica.

18. Atente para o que se afirma a seguir sobre o poema.

- I. Há uma oposição entre duas personagens, uma que se dedica à literatura e outra a questões materiais.
- II. O eu lírico aponta para um produto da eternidade, enquanto das atividades do outro restará a fugacidade.
- III. O eu lírico mostra um forte apego às coisas materiais e não ao fazer poético.

É correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

19. Como pertencente ao pós-modernismo literário brasileiro, Hilda Hilst apresenta como principais características de seu poema

- A) fluxo de consciência e questões existenciais.
- B) miscigenação do povo brasileiro e enfrentamento à ditadura militar.
- C) metalinguagem, pluralidade de gêneros e transformação do cotidiano em um espetáculo.
- D) sentimentalismo, supervalorização das emoções pessoais e egocentrismo.

20. No verso “Meu precioso tempo não pode ser perdido com os poetas.” (linhas 129-130), o tom apresentado pela autora é de

- A) alegria.
- B) desprezo.
- C) fugacidade.
- D) dúvida.